

VETOR SUL

Ações estratégicas para garantir crescimento

Com grande potencial de crescimento populacional e econômico, o Vetur Sul de Belo Horizonte ganhou um diagnóstico com detalhamento dos problemas que ameaçam seu desenvolvimento, e medidas a serem adotadas nos próximos anos para evitar o avanço desordenado da região.

Vetur Sul é uma das regiões que mais crescem na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Nos últimos 10 anos, mudaram para a região 80 mil novos habitantes e 64 mil novos veículos foram incorporados em suas vias. Mas, os números não param por aí. Em um futuro bem próximo este contingente vai aumentar e, como há ainda 44 mil lotes a serem ocupados, o futuro da região merece uma atenção especial e com um amplo planejamento.

Composto por bairros mais ao Sul de Belo Horizonte e os municípios da região metropolitana articulados com a Capital pelas rodovias BR 040/356 e MG 30, o Vetur Sul é uma área de topografia acidentada, onde os principais ativos ambientais da Região Metropolitana convivem de maneira conflituosa com grandes empreendimentos, com as minerações e com o crescimento desordenado do trânsito de veículos (mais de 20 mil veículos/dia), que já esgota a capacidade do sistema viário.

Os pesquisadores do Instituto Horizontes destacam que não existem loteamentos clandestinos na região devido à vigilância das mineradoras, proprietárias de boa parte das áreas, e à ação de ambientalistas, que se anteciparam aos planejadores urbanos e conseguiram criar 17 reservas e áreas de preservação ambiental. Mas, além do estrangulamento do sistema viário, a região tem problemas graves como a falta de sistema integrado de saneamento básico, guerra fiscal entre municípios e a falta de moradia para classe baixa e média.

A solução desses problemas,



então, passa necessariamente por um Planejamento Estratégico, cujo diagnóstico e sugestões de ações a serem posteriormente implantadas deverão ser realizados não só pelo Programa de Ações Estratégicas, mas, principalmente, com atuação efetiva dos segmentos da sociedade com interesse direto na região. Foi pensando assim que um grupo de patrocinadores, entre eles a Associação dos Empreendedores da Vila da Serra e do Vale do Sereno, contratou o Instituto Horizontes para elaborar um diagnóstico do Vetur Sul e apresentar propostas para serem debatidas com os prin-

cipais interessados.

Depois de um preciso levantamento da situação da região, elaborado por técnicos do Instituto Horizonte, foram realizados dois workshops, sendo que o último, realizado no dia 15 de abril, teve por objetivo homologar o diagnóstico compartilhado. Mais de 90 pessoas ligadas à região estiveram presentes entre as quais lideranças empresariais das áreas da indústria, comércio e serviços, moradores, além da participação de representantes do poder público, das prefeituras de Belo Horizonte, Nova Lima, Rio Acima, Brumadinho, en-

tre outras.

O evento contou, ainda, com a presença do Estado, representado pela secretaria do Estado do Turismo e da FEAM e, em especial, pela Agência Metropolitana, criada recentemente e que terá como principal objetivo trabalhar integrada com os municípios para solucionar os problemas oriundos do crescimento desordenado da metrópole, principalmente no tocante ao uso do solo e da acessibilidade.

Ao abrir o workshop, o presidente do Conselho Deliberativo

do Instituto Horizontes, Teodomiro Diniz Camargos, falou da importância da sociedade se organizar para participar da solução dos problemas relacionados às questões de interesse comum: "Quanto ao Vetur Sul, é importante que todos se conscientizem que somos atores principais desse projeto metropolitano. E a elaboração do Programa de Ações Estratégicas é um grande passo neste sentido. É hora da sociedade deixar sua postura de cobrança do governo e passar também a agir".

Projetos disciplinantes e transparentes

O presidente da Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno, Luiz Hélio Lodi (foto), um dos parceiros do Diagnóstico Compartilhado, disse que é importante regulamentar um estudo que contemple ações governamentais disciplinantes e transparentes de preservação do meio ambiente. Segundo ele, a crescente demanda de consumidores em busca de apartamentos para morar na região exige ações mais pensadas e ordenadas. "É preciso que se veja a questão por uma lupa maior para evitar a degradação ambiental. Estamos preocupados com a preservação da qualidade de vida e das belezas naturais da região, por isso entramos nesse projeto", enfatizou o empresário Luiz Hélio Lodi.

Para Lodi, a preservação ambiental deve passar pela informa-



Foto: Divulgação

ção e adequação do uso e ocupação do solo, e de um modelo de estrutura urbana descentralizado. "Esse modelo deve permitir que as pessoas possam morar e trabalhar na mesma região. E esse processo ser todo autosustentável", afirmou.

O presidente da Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno ressaltou também que a demanda em torno da qualidade de vida, a melhoria da condição de vida dos brasileiros, as condições favoráveis da economia brasileira e o mercado ávido e forte para novos negócios exigem estudos como esse. "Não se pode ter desenvolvimento sem infra-estrutura adequada, como o acesso por exemplo. A região precisa ser autosustentável, não comprometer o meio ambiente e privilegiar a economia local", finalizou Luiz Hélio Lodi.

O que é o Instituto Horizontes

O Instituto Horizontes é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, que tem como uma de suas finalidades desenvolver e promover o Planejamento Estratégico da Região Metropolitana de Belo Horizonte. É formado por sócios fundadores, efetivos, institucionais e patrocinadores, cidadãos preocupados com o desenvolvimento sustentável de nossa cidade e com a qualidade de vida da população de BH e dos municípios da Região Metropolitana.

O único Resort Hotel de águas quentes de MG

Oportunidade em
maio e junho



ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA
RESORT HOTEL

Pacote de 02 diárias
Sexta a Domingo
R\$ 230,00 p/pessoa

38 3758-3000
31 3234-7673

www.hotelaguasdesantabarbara.com.br

